Niederauer:

Existem relatos que um dos Niederauer teria casado com uma escrava e teria dado origem a este ramo da família. Não foram encontrados registros para confirmar isto.

Segundo o site Family Search Ovídio seria filho de João Frederico Egydio Niederauer, nascido em São Leopoldo em 1833, faleceu a 7 de junho de 1903 em Santa Maria. Era filho de Johannes Friedrich Niederauer (Kettenhein 1806; Santa Maria 14 de maio de 1892) e Maria Catharina Klump (Prússia 1809; faleceu em Santa Maria).

Ovídio Niederauer casou com Paula Toledo (Paulina). Tiveram 18 filhos: Egídio, Abílio, Setembrino, Anaurelino (Nauro), Mariano (caçula), Adonaldo, Adroaldo, Jesoaldo, Corinta, Orinta, Lina, Alady, Olintha, Abrelino, Jovelino, Adelaide, Abelino e Nemézio (pracinha da FEB).

Paula Toledo era filha de Ana Toledo e Antonio Vieira Toledo.

Alady Niederauer casou com Otto Osvaldo Mader. Tiveram tres filhos: Gelson Mader, Eleane Mader e Gerson Osvaldo Mader. Gerson (com r) casou com Edelweiss Porto e tiveram dois filhos: Aurélea Mader e Geraldo Mader.

Pereira dos Santos:

Vô Oscar tinha como irmãos: Dorsal, Universina (Vessa), Honorina (Nória), Horizontina (Zonta) e Venâncio.

Vô Oscar era filho de Aureliano (Kila), que tinha como irmãos: Antônio, Severiano (tinha problemas mentais), João (Jango), Hermínio, Hermenegildo, Carolina e Cássia.

Jango era casado com Josefina e seria tenente da guarda nacional. Kila seria major da guarda nacional. Hermínio seria casado com uma mulher chamada Carolina. Cássia era casada com Horácio Niederauer.

Kila viveu com Maria Rodrigues Nascimento (Vó Maria). Sua irmã era Júlia Rodrigues Nascimento, cujo verdadeiro nome era Rosalina. O registro original extraviou-se e acabou tendo outro nome.

Oscar Pereira dos Santos - Nascido em 02/03/1909, falecido em 04/01/1994

Olintha Niederauer dos Santos - Nascida em 18/07/1911, falecida em 24/05/2002

João Pereira dos Santos - Nascido em 20/10/1876, falecido em 23/03/1953

Júlia Rodrigues Nascimento - Nascida em 11/07/1906, falecida em 05/04/2000

Dorsal Pereira dos Santos - 11/02/1910 a 7/02/1986

Adão Niederauer dos Santos - Nascido em 29/11/1932, falecido em 13/03/2010

Aires Domingos:

João Domingos casou com Medora Siqueira Marafiga Aires e tiveram 10 filhos: Carolina Domingos de Arruda, Luisa Antunes, Francisco Domingos, Noca, Nena, Antero (Dico), Fredolino (Fredão), Dorico, João Domingos e Alfrida (Frida). Não foi possível determinar os nomes em alguns casos, logo só foi possível identificar os apelidos.

Carolina Domingos de Arruda nasceu em 14 de outubro de 1925 e faleceu em Santa Maria no dia 24 de junho de 1997.

Ferret:

Eduardo casou com Amábile Grando Ferret. Tiveram 6 filhos: Alcides (22/05/1916 a 29/08/1969), Arminda, Armando, Adelaide, Aldo e Arlindo (nascido em Montenegro em 1921 e falecido em Santa Maria a 13 de Junho de 1980).

Eduardo era maquinista da Viação Férrea. Alcides era chefe de estação na mesma empresa. Arlindo era militar, luto na Segunda Guerra Mundial e se reformou como Major.

Eduardo Ferret teria nascido em 22/05/1888 as 10 horas em Rio Grande . Filho de Gustavo Ferret e Maria Ferret, sendo avós paternos Arthur Ferret e Joanna Ferret e maternos José Bento e Maria Bento. Talão 5 Página 70 Santa Maria I Distrito, nascimento 14.800, Fls 102, V Livro, número 2.817, declarações feitas pelo próprio em cartório no dia 30 de maio de 1940. Gustavo Ferret teria nascido em Werdune na França e Maria Ferret seria do Rio de Janeiro.

Segundo fonte FamilySearch (confirmado com documentos), a data de nascimento correta de Eduardo seria 14 de junho de 1890. Ambos os pais teriam falecido em 1908 e casado em 5 de fevereiro de 1876 na cidade de Florianópolis (então Nossa Senhora do

Desterro). O nome completo da mãe seria Maria Ignácia Amaro, filha de Gonçalves Amaro e Maria Margarida Amaro, natural de São Paulo. Gustavo seria filho de André Ferret e Claira Forget, natural da França, local não especificado. Eduardo teria os seguintes irmãos: André (nascido em 03 de março de 1880), Clotildes (nascida em 10 de outubro de 1885) e Adélia (nascida por volta de 1885). Um terceiro, Bento Ferret, nascido em 2 de julho de 1892, seria irmão ou meio irmão.

Amabile Grando, filha de Giovanni Grando e de Theresa; avós paternos: Antonio Grando e Maria. Avós Maternos: Giuseppe Paradisi e Maria. Livro A/, fls 80V/8, número 202 em 6/05/1900.

Os pais de Amabile nasceram em Venito, norte da Itália, Cremona (18/03/12 – Não se sabe de onde saiu esta informação, mas a família Grandi veio da Lombardia), província de Beluim (03/03/12 – nota: a província de Belluno fica na região do Veneto, já Cremona fica na região da Lombardia.| 14/03/2012 – nota: há notícia que a cidade de Belluno de onde provêm os Grando seria Arsié| 19/03/12 – Em Arsié, a região seria a de Fastro). Fonte: Cartório de Bento Gonçalves – R.S, menos as notas datadas que foram pesquisa na Internet.

Amabile Grando Ferret nascida em Bento Gonçalves em 3/05/1890, falecida em 22/08/1961.

Informação mais correta obtida em 26/01/2016 no site da família Strapazzon.

Antônio Grando, nasceu em 11/04/1833 em Rocca d'Arsiè, Belluno, Vêneto, Itália. Filho de Giovanni Grando e Maddalena Arboit. Casou-se com Maria Arboit, falecida em 30/08/1881. Tiveram três filhos, todos em Arsiè, sendo que Angêla Grando nasceu em 16/09/1857 e Maddalena Grando nasceu em 24/09/1862.

O terceiro filho, Giovanni Grando, nasceu em 22/09/1855, era marceneiro e estabeleceu-se na Linha Palmeiro em Bento Gonçalves. Casou em 26/06/1879 com Teresa Paradisi, filha de Giuseppe e Maria Minelli, nascida em Grigno, Trento, em 01/05/1863.

Alcides Ferret nasceu em 22 de maio de 1916, possivelmente em Porto Alegre, e faleceu em Santa Maria no dia 29 de agosto de 1969.